

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal analisar a formação do educador de museus, bem como, a mediação e suas implicações. O intuito é conhecer como se dá a formação dos educadores dos museus de Arte Sacra de São João del-Rei e da Liturgia em Tiradentes e quais estratégias eles se utilizam na mediações e quais problemas encontram pelo caminho. A intenção é contribuir para o campo da educação museal com conhecimentos que possam auxiliar os profissionais e interessados na área. Para a análise me baseei, principalmente, em Bourdieu e o seu conceito de capital cultural e Paulo Freire com a ideia de diálogo e leitura de mundo no processo educacional. Percebi que os educadores se formam através de leituras da área museal ou sobre o acervo dos museus, assim como, em suas práticas, com auxílio de outro educador mais experiente. Percebi, ainda, que o capital cultural dos visitantes é fator crucial para maior fruição e aproveitamento das visitas mediadas e que a escola exerce papel importante na diminuição das diferenças culturais. E, por fim, percebi que o diálogo perpassa a mediação, desde a negociação do tempo e espaço até nas negociações dos significados da narrativa museal. Assim, constatei que a formação do educador é crucial para as aprendizagens nas visitas mediadas e que há carência de investimento nessa área.

Palavras-chave: educador; mediação; formação e museus.